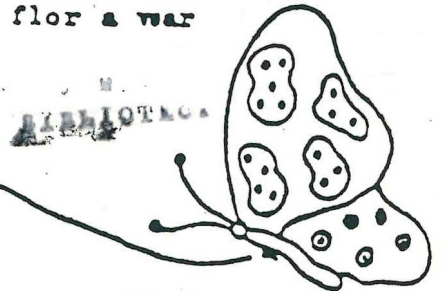


A borboleta

Lá vai ela, lá vai ela
A borboleta no ar
Lá vai ela com é bela
Lá vai ela, lá vai ela
É uma flor a voar



JORNAL DA ESCOLA DE AREIAS DE VILAR

MARCELOS

Nº2

ABRIL

1990

Chegou a Primavera



A Primavera é uma estação do ano.

Começa no dia 21 de Março.

Os passarinhos na Primavera fazem os ninhos.

Há muitas borboletas e passarinhos a voar.

Os andorinhas vêm para Portugal.

Os pessoas vestem roupas mais leves e frescas.

Cantam-se os passarinhos a cantar logo de manhã.

A clareza na Primavera é bonita. As flores e as árvores rebentam. O sol brilha muito. É o tempo das cerejas.

Que bom chegar a Primavera!



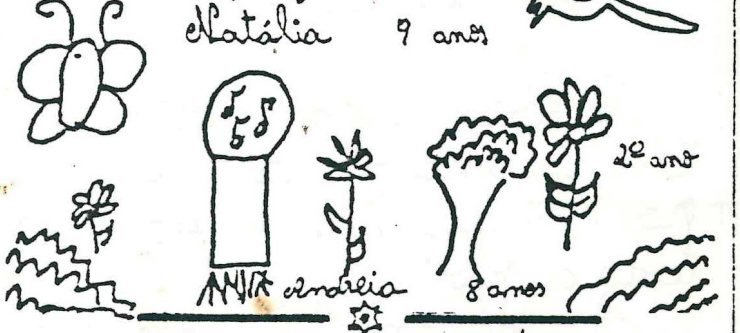
Lúcia - 7 anos

2º ano

A Primavera é uma estação do ano.
Na Primavera há flores e andorinhas.
A Primavera é a estação mais bonita e começa no dia 21 de Março.

As pessoas na Primavera devem andar com roupas frescas.

Clotália 9 anos



ANITA andréia

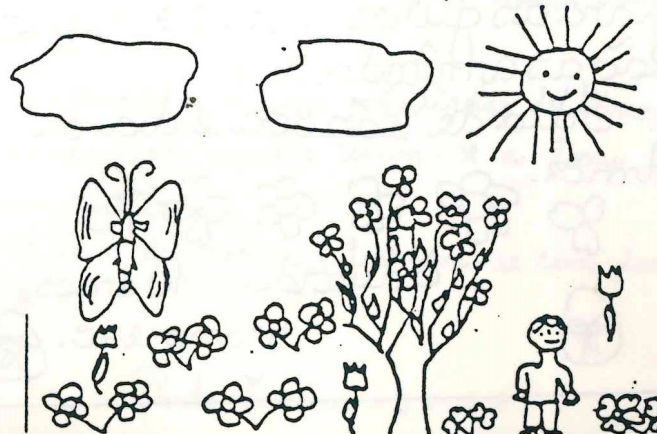
8 anos

A Primavera como vocês todos sabem é uma estação do ano.

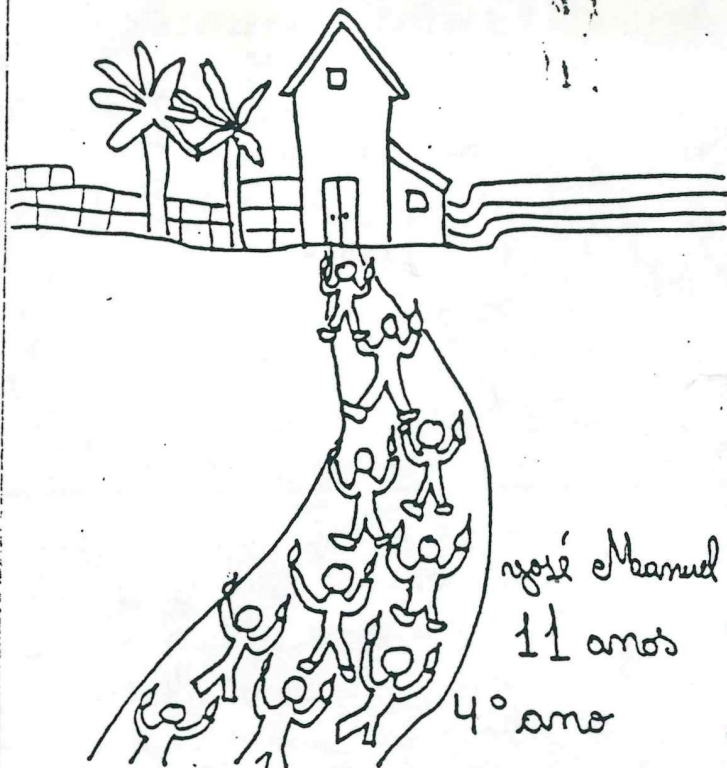
É uma estação muito alegre. As folhas das árvores estão verdinhas, os campos floridos e há flores de todas as cores. Toda a gente reza pequena ou grande gosta da Primavera.

Na Primavera há a Páscoa quando todos sorriem alegres e bem dispostos porque é a ressurreição de Jesus. Para ri, os frutos de uma Páscoa feliz onde haja alegria e ar de Primavera.

Liliana 4º ano
11 anos



A PÁSCOA



José Manuel

11 anos

4º ano

A VISITA PASCAL

Na Primavera a Páscoa tem um encanto especial. Como por magia surgem flores por toda a parte.

Os carros estão arreados como nunca.

Os rios repicam desde manhãzinha e os passarinhos cantam.

~ Dlim, dlão, ... dlim, dlão...
Toca a campainha. É o abade que leva o crucifixo e diz: "Aleluia! Aleluia!"

Os criancas todas correm para as guloseimas e o melhor das amêndoas.

É dia de Páscoa é dia de amor.



Eduarda 10 anos

4º ano etc.

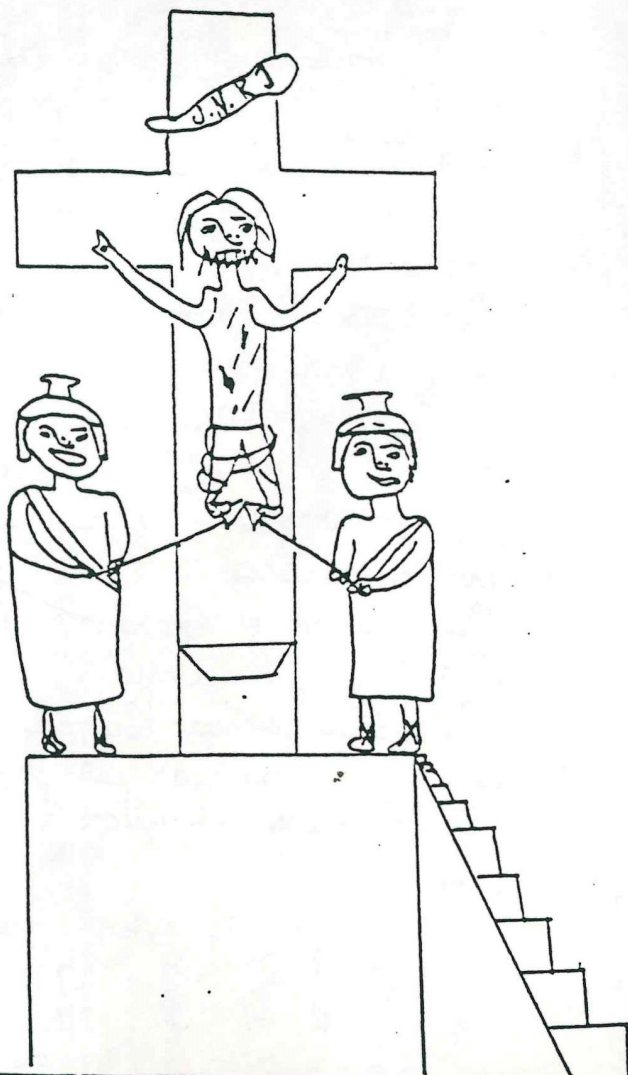
A PROCIÇÃO DE PASSOS

Aqui em terras de Vila há a tradição de, no Domingo de Ramos, fazer-se uma grandiosa procissão. A procissão do «Senhor dos Passos».

Em muitas pessoas de fora para ver a procissão, porque fazem um sermão de encontro a outro ao fim da procissão.

Usam lerer, na igreja um calvário com o Jesus tendo pregado na cruz os judeus ao seu lado e a sua chorosa mãe.

Ricardo. 4º ano 9 anos



Área Vocabular <A PÁSCOA>

Abre-se a casa bonita,
abre-se a porta,
flores no caminho.



O menino toca o sino,
e deita água-benta.

Um prato com doces:

amêndoas,
pão-de-ló,
doces brancos,
Uros de chocolate.
Turana.

Damos um beijo a Jesus. 1º ano

Vamos para os tíos ou avós. O Sr. Padre dá santinhos.

A família vem à nossa casa.

Trabalho elaborado pelos alunos do 1º ano

Culinária

PÃO DE LÓ DO MINHO

Açúcar 250g
Farinha 150g
Uros 12 gemas e 4 claras

Batem-se muito bem os ovos
com o açúcar, depois vai-se juntando
aos poucos a farinha, continuando-se
sempre a bater. Leva-se mais de uma
hora a bater a massa.

Deixa-se a cozer no forno numa
forma bem untada e forrada de
papel.



Miguel 10 anos
4 ano de esc.

CAVACAS



Por cada cavaça

1- ovo

1- colher de azeite

1- colher de farinha

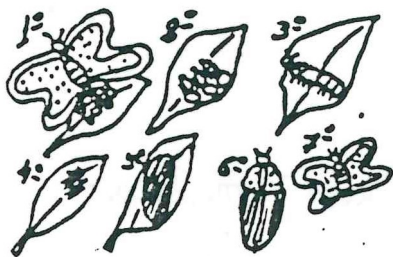
Batem-se bem os ovos com o azeite
mistura-se depois a farinha e continua-
-se a bater até a massa ficar muito bem
batida.

Deita-se a massa em tigelas de barro,
untadas com azeite, e levam-se a forno
bem quente.

Depois de cozidas barram-se com glaze
real.

Paula Ferreira - 3º ano

As borboletas:



Marta Siliana

9 anos

3º ano



As borboletas são muito coloridas.

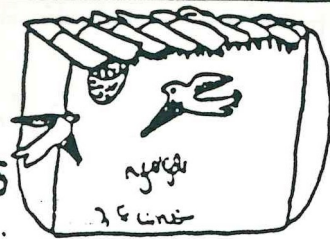
Há borboletas diurnas e noturnas. As noturnas têm as cores mais escuras e as diurnas mais vivas.

As lagartas são filhas das borboletas.

A borboleta põe os ovos de onde saem pequenas lagartas, as larvas. Estas crescem depressa porque comem muito. Passadas algumas semanas a larva deixa de comer e fica pendurada de cabeça para baixo. Um dia a sua pele quebra e aparece numa nova forma, a de crisálida. Dentro da crisálida forma-se um insecto adulto, a borboleta. Quando estiver perfeita, sai da crisálida, estica que seque os partes do corpo e depois sai voando. Seguidamente vai procurar as flores sugando-lhes o seu delicioso néctar. Para tocar e reconhecer as flores elas usam as antenas. Os machos também as usam para reconhecer o cheiro das fêmeas.

3º ano

As andorinhas

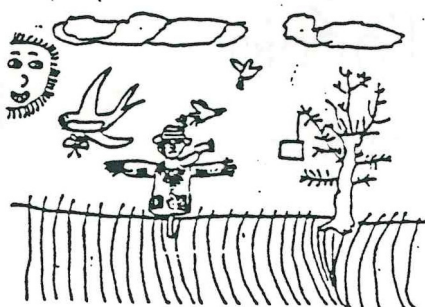


As andorinhas comem insectos que engolem em pleno voo. Quando há ameaça de chuva, o ar fica mais pesado e os insectos voam com dificuldade, andando a poucos metros do chão.

As andorinhas para espantá-las precisam de voar bem rente ao chão:

É por isso que as pessoas dizem: quando as andorinhas andam baixas é sinal de chuva. Quando andam lá no alto indicam que o tempo será bom.

Paula - 3º ano



espanta
pardais

Lucinda
3º ano

De braços estendidos, roupas velhas e um chapéu, o espantalho não se mexe, no meio do campo.

Ele está lá para meter medo porque as aves famintas querem devorar as sementes e os frutos maduros.

Quando os pássaros se apercebem que ele não é perigoso, é necessário recorrer a outros meios como: espelhos metálicos, presos às árvores e ao barulho das latas quando agitados pelo vento.

Paula - 3º ano

Conto

O SUAVE MILAGRE



ESSE tempo. Jesus ainda se não afastara da Galileia e das doces, luminosas margens do Lago de Tiberíade: — mas a nova dos seus milagres penetrara já até Enganim, cidade rica, de muralhas fortes, entre olivais e vinhedos, no país de Issacar.

...Ora entre Enganim e Cesareia, num casebre desgarrado, sumido na prega dum cerro, vivia a esse tempo uma viúva, mais desgraçada mulher que todas as mulheres de Israel. O seu filhinho único, todo aleijado, passara do magro peito, a que ela o criara, para os farrapos da enxerga apodrecida, onde jazera, sete anos passados, mirrando e gemendo. Também a ela a doença a engelhara dentro dos trapos nunca mudados, mais escura e torcida que uma cepa arrancada. E, sobre ambos, espessamente a miséria cresceu como o bolor sobre cacos perdidos num ermo. Até na lâmpada de barro vermelho secara há muito o azeite. Dentro da arca pintada não restava grão ou côdea...

Um dia um mendigo entrou no casebre, repartiu do seu farnel com a mãe amargurada, e um momento sentado na pedra da lareira, coçando as feridas das pernas, contou dessa grande esperança dos tristes, esse Rabi que aparecera na Galileia, e de um pão no mesmo cesto fazia sete, e amava todas as criancinhas, e enxugava todos os prantos, e prometia aos pobres um grande e luminoso Reino, de abundância maior que a corte de Salomão. A mulher escutava, com olhos famintos.

— E esse doce Rabi, esperança dos tristes, onde se encontrava?

O mendigo suspirou.

— Ah! esse doce Rabi! Quantos o desejavam, que se desesperavam! A sua fama andava por sobre toda a Judeia, como o sol que até por qualquer velho muro se estende e se goza; mas para enxergar a claridade do seu rosto, só aqueles ditosos que o seu desejo escolhia. Obed, tão rico, mandara todos os seus servos por toda a Galileia para que procurassem Jesus, o chamassem com promessas a Enganim: Septimus, tão soberano, destacara os seus

2 soldados até à costa do mar, para que buscassem Jesus, o conduzissem, por seu mando, a Cesareia. Errando, esmolando por tantas estradas, ele topara os servos de Obed. depois os legionários de Septimus. E todos voltavam, como derrotados, com as sandálias rotas, sem ter descoberto em que mata ou cidade, em que toca ou palácio, se escondia Jesus.

A tarde caía. O mendigo apanhou o seu bordão, desceu pelo duro trilho, entre a urze e a rocha. A mãe retomou o seu canto, mais vergada, mais abandonada. E então o filhinho, num murmúrio mais débil que o roçar de uma asa, pediu à mãe que lhe trouxesse esse Rabi, que amava as criancinhas ainda as mais pobres, sarava os males ainda os mais antigos. A mãe apertou a cabeça esgueelhada:

— Ó filho! E como queres que te deixe e me meta aos caminhos, à procura do Rabi da Galileia? Obed é rico e tem servos, e debalde buscaram Jesus, por areais e colinas, desde Corazim até ao país de Moab. Septimus é forte e tem soldados, e debalde correram por Jesus, desde o Hébron até ao mar! Como queres que te deixe? Jesus anda por muito longe e a nossa dor mora connosco, dentro destas paredes, e dentro delas nos prende. E, mesmo que o encontrasse, como convenceria eu o Rabi tão desejado, por quem ricos e fortes suspiram, a que descesse através das cidades até este ermo, para sarar um entrevadinho tão pobre, sobre enxerga tão rota?

A criancinha, com duas longas lágrimas na face magrinha, murmurou:

— Ó mãe! Jesus ama todos os pequeninos. E eu ainda tão pequeno e com um mal tão pesado, e que tanto queria sarar!

E a mãe, em soluços:

— Ó meu filho, como te posso deixar? Longas são as estradas da Galileia e curta a piedade dos homens. Tão rota, tão trôpega, tão triste, até os cães me ladrariam da porta dos casais. Ninguém atenderia o meu recado e me apontaria a morada do doce Rabi. Ó filho! talvez Jesus morresse... Nem mesmo os ricos e os fortes o encontram. O céu o trouxe, o céu o levou. E com ele para sempre morreu a esperança dos tristes.

Dentre os negros trapos, erguendo as suas mãozinhas que tremiam, a criança murmurou:

— Mãe, eu queria ver Jesus...

E logo, abrindo devagar a porta e sorrindo, Jesus disse à criança:

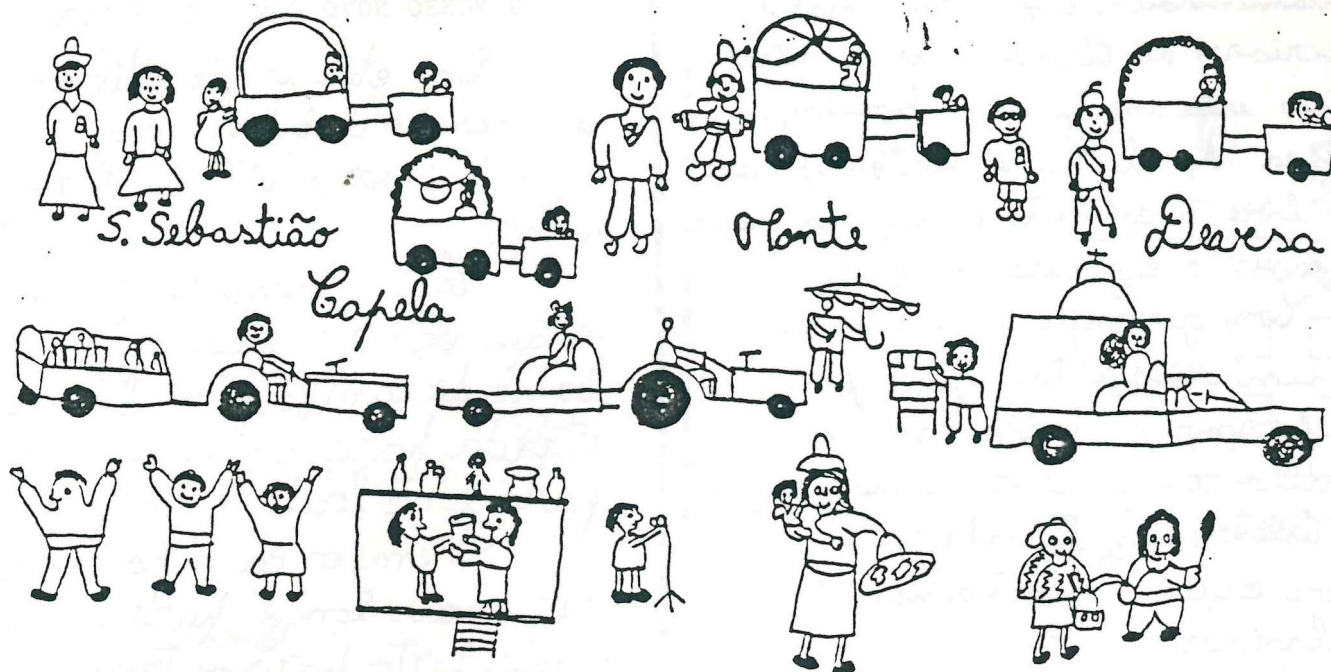
— Aqui estou.

C O N T O S , T E X T O A B R E V I A D O

EÇA DE QUEIRÓS

CARNAVAL

7



Trabalho elaborado por: Miguel-10 anos, Liliana-11 anos, Rui-10 anos e Albina-12 anos - 4º ano de escolaridade

PARA RIR



Enunciado
10 anos



Albina 12 anos



Carlos 11 anos

Era meia noite em ponto, as andorinhas partavam, os bois faziam minhos nos beirais, um homem lia um jornal num banco feito de pedra de madeira à luz de um candeeiro apagado. E um tolo disse:

- António dá-me a tua filha.

- E o António respondeu:

Antes prefiro escalear-me num balde de água fria do que dar a minha vida.

Liliana - 3.º ano

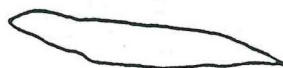
O DESFILE DE CARNAVAL

O nosso desfile foi maravilhoso. Foi uma coisa falhou - o tempo, que não estava bom, mas de resto tudo ótimo.

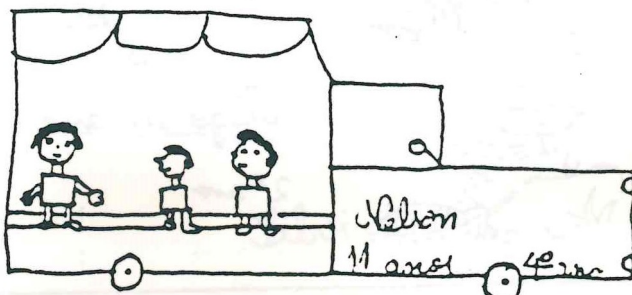
Nós ganhámos no nosso lugar que é o lugar do Monte. Ganhámos no mascarado que era o melhor. O que nós não ganhámos foi na rainha, mas a nossa rainha ficou em segundo lugar. Muitas pessoas diziam que foi para não ganharmos em tudo e entenderam que foi troço.

Não fim tivemos um balão mas só para as crianças.

A nossa rainha teve um cão de barro e a que ficou em primeiro lugar ganhou uma faixa de cristal.



Edite 4º ano
10. anos



Uma velhinha em certo dia encaminhou-se para as margens inferiores do Córrego, por lá outros sítios estavam muito batidos, em busca da lenha e acertou porque foi boa a calhita e naquela noite ia fazer a cozedura do pão.

Com grande espanto seu, a lenha saltou para fora do forno e veio cair no soalho em forma duma imagem de Cristo. Foi levada para a nova capela no Campo do Salvador.

Essa imagem ainda hoje mostra o negro de ter sido gloriificada.

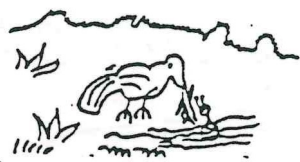
AMOR COM AMOR SE PAGA

Era uma vez uma formiga que caiu num rigato e não sabia nadar e a pombinha foi ao mato buscar um pau para salvar a formiga. Depois um caçador queria matar a pombinha e a formiga ferrou ao caçador e a pombinha fugiu.



Estátua

9 anos 2º ano



Diogo 11 anos

2º ano



Desporto

O NOSSO NOVO CAMPO DE FUTEBOL

Em tarefas de Vilar vai haver um campo de futebol novo.

Vai ser muito melhor que o velho.

Vai ter bancadas e balneários que vão ser subterrâneos, por baixo do campo e também vai ter estrada para as pessoas irem para um lado e para o outro.

Porém, o campo novo vai ser mais longe para mim mas mais perto para outras pessoas da aldeia.



José Manuel 11 anos
4º ano de escolaridade

RALI DE PORTUGAL

Este ano fez-se um rali, chamado Rali de Portugal. Alguns dizem que é o maior do mundo, num país tão pequeno.

O melhor português era Carlos Pica e José Tratar que ficaram em 5º lugar, - já é bom.

O Carlos Lains espanhol 2º lugar desistiu, e deixou 5 Lains em primeiro a contar com o Carlos Pica.

O percurso é quase a volta a Portugal.



João

10 anos
4º ano de 2º.



Anedotas:

I Professor: - Onde está o sujeito desta oração: «o peão partiu uma perna»?



ABCDE

Aluno: - do hospital, Senhor Professor.

II Meu amor, se eu fosse para longe, para muito longe continuarias a querer-me bem?

O marinho, isso é pergunta que se faz?

Podem ver, que quanto mais longe estiveres mais eu gosto de ti.



Lilvia Sires 9 anos
4º ano

Rios de Portugal:

T	B	U	A	V	C	E	B	A	Z	E	A
I	A	C	O	A	M	O	N	D	E	G	O
T	U	A	D	O	U	R	O	N	I	M	E
E	T	V	D	A	O	B	E	O	B	I	S
J	O	A	Z	E	V	O	U	G	A	N	A
O	Z	D	O	C	P	U	C	A	Z	H	D
R	Q	O	X	P	E	A	O	C	B	O	O
S	A	S	G	V	A	D	I	A	N	A	Z

Encontra neste diagrama os nomes de 8 rios de Portugal.



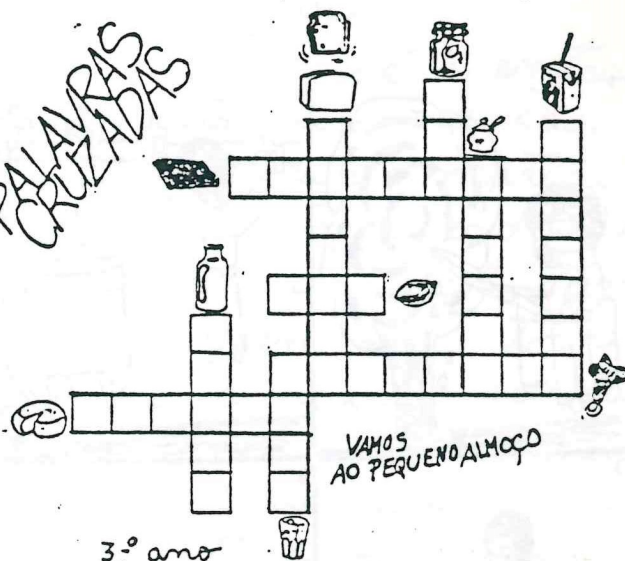
3º ano

Marta

8 anos

NOTA: Ver soluções na última página

PALAVRAS CRUZADAS



3º ano

VAHOS AO PEQUENO ALMOÇO

Adivinhas:

Quais são os camaradas que passam o dia a bater-se e não fazem mal uns aos outros?



brustima

9 anos

4º ano de esc.

Ricardo 11 anos 4º ano

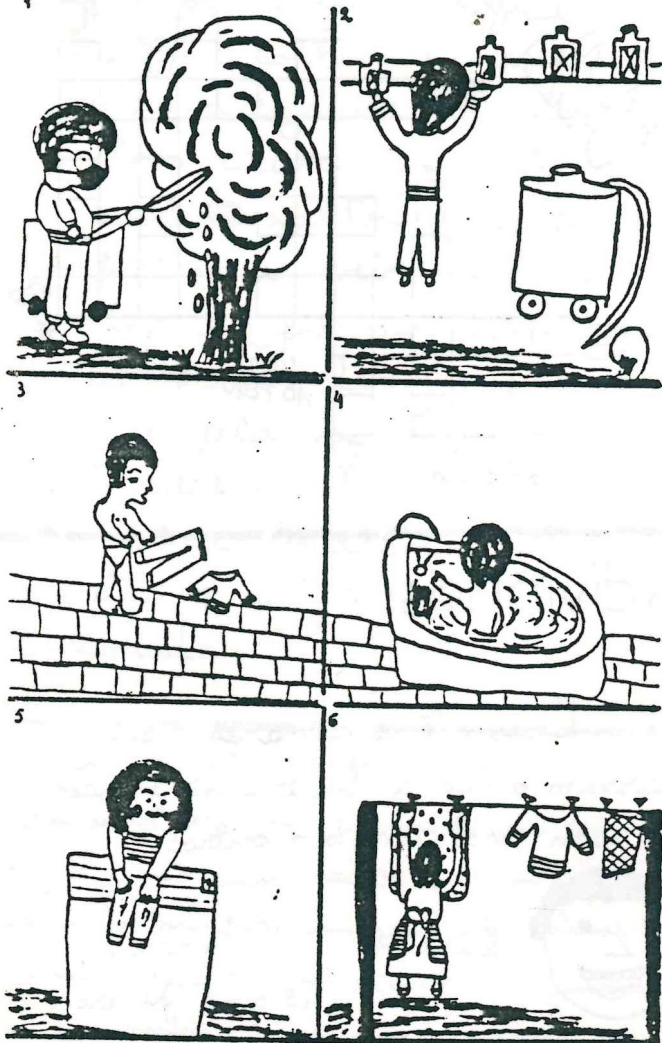
Num distraído, uma serve para entrar e outra para sair.
Quem somos nós?

Marta - 3º ano

Encontro-me no pão, na carne, na fruta, e não sou comestível.
Quem sou eu?

Lilvia - 3º ano

10 CUIDADO COM OS PESTICIDAS



ATENÇÃO
Manter os pesticidas fora do alcance das crianças.

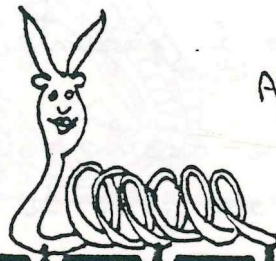
Lilvia 9 anos 4º ano

SAÚDE

PARASITAS INTestinais

Os parasitas intestinais são um grande inimigo do ser humano. Por isso o Sr. Dr. Lamento, uma enfermeira, e um delegado de propaganda médica, vieram à nossa escola para nos falar deles. Vimos um filme que nos fez muitas recomendações: Não andar descalço, beber água potável, os frutos bem lavados, carne bem passada por causa da eleveira, etc.

Gostei muito de ver o filme.



Ana Rita 9 anos
4º ano

DIA MUNDIAL DA FLORESTA

As árvores são seres da natureza que purificam o ar.

Hoje, dia 21 é o Dia Mundial da Floresta. Na escola plantaram-se algumas árvores.

Plantar uma árvore sem necessidade é pôr a paisagem mais bonita.

A árvore é tudo que podemos desejar para termos o ar puro.



90/3/21

Eduarda
10 anos 4º ano

Acidentes

ACIDENTE MORTAL

Um dia, um menino chamado Paulo, que vivia em Aterro de S. Vicente foi até ao rio com os amigos pescar. A certa altura viram uma caixa.

Um deles foi buca - la. Muito curiosos, puseram-se à volta da caixa.

Dentro dela estava uma bomba. Paulo, por ser o mais curioso, mexeu na bomba.

Mas quando lhe mexeu esta explodiu, matando imediatamente e ferindo gravemente os outros companheiros.

Gabriela. 4 anos + 2 anos

É PERIGOSO BRINCAR COM EXPLOSIVOS

O Carnaval é muito divertido mas...

As bombas são um desastre principalmente para as crianças.

As bombas são proibidas, mas os vendedores e que querem é vender.

Ainda o Carnaval vinha longe e já na nossa terra um rapaz se tinha aleijado com bombas teve de andar a fazer curativos em Vila.

Os pais devem ter cuidado com os seus filhos, pois podem ter certos problemas, e devem também proibir os filhos de os comprar.



Ana Rita

9 anos

4º ano

As nossas regras

11

* Não faltar à escola.

* Ser pontual.

* Limpar os pés à entrada.

* Não deitar lixo no chão.

* Não deixar cair o material.

* Não arrastar as cadeiras.

* Não sair da escola a correr.

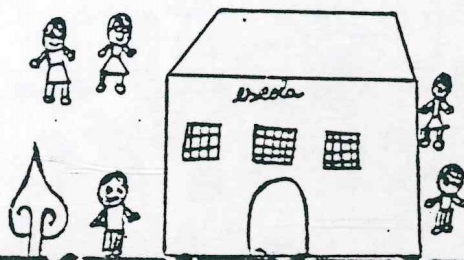
* Fechar sempre as torneiras.

* Abrir a água da sanita.

* Não fazer chichi no chão.

* Não sair do recreio.

* Não estragar os jardins.



Yorge Luis

Silvia

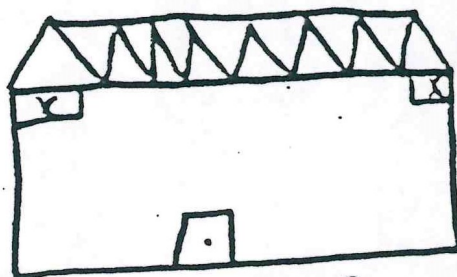
2º ano

O INVERNO

O inverno é uma estação do ano. No inverno há frio, chuva e as pessoas no inverno devem andar agasalhadas e não andar com roupas finas e claras.

Os meninos quando vão para a escola devem ir bem agasalhados e não devem meter os pés dentro das poças de água e levar botas.

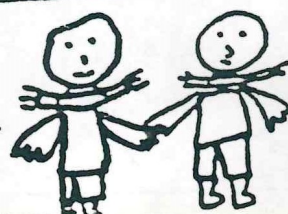
Eu gosto muito desta estação do ano.



Clotália

9 anos

2º ano



Profissões

As profissões são indispensáveis para a nossa vida. Nós devemos ter uma profissão para viver melhor. Uns são médicos, outros carpinteiros, pedreiros e não só, estudantes. Também é uma profissão e com ela é que conseguimos trabalho melhor mais tarde.

As profissões são importantes e nós precisamos de todas.

Quando eu for grande quero ser bailarina ou costureira.

Eduarda 4º ano
10 anos



RECREIO

Soluções

RIOS DE PORTUGAL:

Tejo
Guadiana
Sado
Vouga
Douro
Mondego
Minho
Cávado

PALAVRAS CRUZADAS:

Verticais

leite
torrada
mel
açúcar
nesquik

Horizontais

chocolate
pão
cangurik
queijo

ADIVINHAS:

- 1º os dentes
- 2º as orelhas
- 3º o (a)

DEFENDER A NATUREZA

HISTÓRIA DE UM PASSARINHO

Eu só queria ser livre!

A floresta em que eu vivia era bonita mas os homens devastaram-na, cativaram animais, cortaram árvores, etc.

Eu e a minha família ficamos aflitos porque tínhamos que sair dali e não tínhamos para onde ir. Então o meu pai disse que partiríamos de qualquer jeito, assim que tivéssemos tudo pronto.

Na manhã seguinte acordei com um tiro. Eram os homens que acabavam de matar os meus pais. Assustado vooi, vooi, corri montes e vales, até me ver longe daquela floresta. Depois parei para descansar e pensei o que iria fazer sem pai nem mãe. Procurar outra floresta? E adormeci.

Na manhã seguinte, quando acordei comeci a voar, atravessei de novo montes e vales até que cheguei a uma floresta muito linda e aí fiquei. Os animais eram muito simpáticos e receberam-me bem, por isso essa floresta ficou a ser também o meu lar.

